



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS I  
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS  
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL - JORNALISMO**

**WALISSON PORTO BRITO**

**PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DE RADIOJORNALISMO NA RÁDIO WEB SERRA  
MIX EM 2019**

**CAMPINA GRANDE  
2018**

**WALISSON PORTO BRITO**

**PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DE RADIOJORNALISMO NA RÁDIO WEB SERRA  
MIX EM 2019**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado a Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de graduando em Comunicação Social - Jornalismo.

Área de concentração: Radiojornalismo e Web Rádio.

Orientador: Prof. Dr. Antonio Roberto Faustino da Costa

**CAMPINA GRANDE  
2018**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

B862p Brito, Walisson Porto.  
Projeto de implantação de radiojornalismo na Rádio Web Serra Mix em 2019 [manuscrito] / Walisson Porto Brito. - 2018.  
20 p.  
Digitado.  
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Jornalismo) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, 2018.  
"Orientação : Prof. Dr. Antonio Roberto Faustino da Costa , Departamento de Comunicação Social - CCSA."  
1. Rádio. 2. Web rádio. 3. Radiojornalismo. I. Título  
21. ed. CDD 070.194

WALISSON PORTO BRITO

PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DE RADIOJORNALISMO NA RÁDIO WEB SERRA  
MIX EM 2019

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado a  
Universidade Estadual da Paraíba, como  
requisito parcial à obtenção do título de  
graduando em Comunicação Social -  
Jornalismo.

Área de concentração: Radiojornalismo e Web  
Rádio.

Aprovada em: 27/11/2018

**BANCA EXAMINADORA**

  
Prof. Dr. Antonio Roberto Faustino da Costa (Orientador)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

  
Prof. Me. Arão de Azevedo de Souza  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

  
Prof. Dr. Goretti Maria Sampaio de Freitas  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

A minha família, pela dedicação, companheirismo e amizade, DEDICO.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente a Deus por ter me ajudado nesta tarefa árdua. Nunca me abandonou nos momentos mais difíceis da minha vida universitária.

À minha mãe, Sileneide Cristina, dedico este trabalho. Obrigado pela presteza, atenção, força e todos os momentos que precisei de apoio durante minha jornada na universidade. Sempre acordou cedo para fazer meu café da manhã, deixava minhas roupas organizadas para ir à UEPB e sempre preocupada no meu bem estar. Te amo!

Ao meu pai, José Expedito, agradeço por ter sempre me acordado de manhã para eu ir para aula, quase sempre estando cansado. Nunca deixou de me ajudar financeiramente e moralmente para que eu conseguisse. Meu muito obrigado.

À minha namorada Fabiana Silva, que sempre esteve ao meu lado durante todo o curso. Começamos nossa história acadêmica lado a lado e iniciamos uma história linda de amor. Muito Obrigado, por tudo! Amo-te.

Ao meu irmão Wesley Porto, eterno agradecimento pela ajuda, sempre me apoiou em todas as situações e sempre me deu suporte técnico para minhas conclusões de trabalhos.

Dedico ao meu cachorrinho Ralf Porto!

Aos colegas de classe pelos momentos de amizade e apoio, sem esquecer-se de citar José Primitivo, que me ajudou bastante durante minha reta final de curso.

“O rádio é a escola dos que não têm escola. É o jornal de quem não sabe ler; é o mestre de quem não pode ir à escola; é o divertimento gratuito do pobre; é o animador de novas esperanças, o consolador dos enfermos e o guia dos sãos – desde que o realizem com espírito altruísta e elevado.”

(Roquette-Pinto)

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	7
<b>2 HISTÓRIA DO RÁDIO EM CAMPINA GRANDE</b> .....	8
<b>3 WEB RÁDIO E SUAS POSSIBILIDADES DE CONTEÚDO E TRANSMISSÃO</b> .....	9
<b>4 CRIAÇÃO DA RÁDIO WEB SERRA MIX</b> .....	12
<b>5 PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DE RADIOJORNALISMO NA SERRA MIX</b> .....	15
5.1 Cronograma de implantação do projeto.....	16
<b>6 CONCLUSÃO</b> .....	18
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	20

## PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DE RADIOJORNALISMO NA RÁDIO WEB SERRA MIX EM 2019

Walisson Porto Brito<sup>1</sup>

### RESUMO

Nos dias atuais percebe-se que a internet causou uma mudança drástica ao rádio convencional, tendo como exemplo, a convergência de outros meios de comunicação com o tradicional aparelho sonoro. Criando até um gênero existente apenas na internet, a web rádio. Diante desta visão, o artigo busca entender esta mutação que o rádio passa, no qual pontuaremos sobre a história do rádio em Campina Grande, sobre o início da web rádio Serra Mix e do objetivo principal de implantar um projeto de radiojornalismo na emissora. O artigo baseia-se em revisão bibliográfica, referentes aos temas abordados para trazer uma ênfase maior ao que está sendo discutido. Os resultados da proposta são animadores, já que a web rádio em que citamos tem uma estrutura significativa e contém uma equipe preparada para uma mudança tão ousada.

**Palavras-Chave:** Rádio; Web Rádio; Radiojornalismo.

### 1 INTRODUÇÃO

O rádio, meio de comunicação tão importante para as pessoas, vem passando por intensas transformações com o surgimento da internet e o desenvolvimento de novas tecnologias que permitem a transmissão de áudio via Streaming. Essa evolução tecnológica proporcionou ao ouvinte diversas opções para ouvir rádio, não só através de um aparelho receptor de ondas hertzianas como acontecia há tempos atrás, mas também a criação de novas plataformas para que eles possam acompanhar sua programação preferida onde estiver, basta apenas ter acesso à internet e possuir um aparelho eletrônico, seja celular, tablet, laptop ou computador.

Segundo (PRATA, 2008) o rádio teve sua existência “ameaçada” em dois períodos da história, primeiro com o surgimento da TV, meio de comunicação que surgiu na década de 50 que além do áudio exibia imagens. O segundo momento seria a chegada da internet, onde alguns estudiosos e críticos deste meio falaram que seria a decadência total, o que não

---

<sup>1</sup> Aluno de Graduação em Comunicação Social – Jornalismo, na Universidade Estadual da Paraíba – Campus I. Email: walissonportobrito06@gmail.com

aconteceu. Surgiram muitas alterações no antigo modelo de rádio e hoje temos novos gêneros e comportamentos criados a partir da convergência de mídias.

No decorrer dos anos, houve a necessidade de modificações em relação à transmissão de sinal, rádios saíram da Amplitude Modulada (AM) para Frequência Modulada (FM), diminuindo o alcance e aumentando a qualidade do áudio. Existem rádios com sinais digitais e as webs rádios, que só existem através da internet. O modelo de produção de conteúdo também mudou com a convergência de outros meios de comunicação dentro do rádio. Analisando essa nova conjuntura, pesquisadores, professores, estudantes e amantes do rádio tentam entender de que forma este meio de comunicação tão querido teve mudanças tão significativas e obteve novas características com a evolução da internet.

Observando essa mutação no rádio, iremos introduzir um Projeto de Implantação de Radiojornalismo na Rádio Web Serra Mix no ano de 2019. Falaremos sobre História do rádio em Campina grande, tendo um tópico específico falando sobre web rádio, em seguida mostraremos como surgiu a Serra Mix e como será implantado este projeto inovador e ousado.

Para o desenvolvimento deste trabalho é necessário partir de alguns questionamentos: De que forma será possível implantar um projeto de radiojornalismo na Serra Mix? Esse questionamento será respondido por meio de um trabalho baseado através de pesquisa bibliográfica. Tendo como principais referências PRATA (2008), SOUTO MAIOR (2015), VAN HAANDEL J (2016) e outros.

## **2 HISTÓRIA DO RÁDIO EM CAMPINA GRANDE**

A cidade de Campina Grande sempre teve nomes importantes que construíram a história do rádio na cidade e que contribuíram para um desenvolvimento prévio de emissoras na região. Sempre foi uma área importante para o polo econômico e um lugar de grandes talentos da radiofonia do Brasil.

Hilton Mota, um jovem locutor, aos 24 anos, foi o grande precursor de uma trajetória brilhante que até hoje é lembrada em livros e artigos científicos quando se fala em rádio campinense. Foi militante do rádio nas emissoras da cidade e foi uma das vozes mais brilhantes que o rádio paraibano já teve, inclusive trabalhou na primeira rádio criada na Rainha da Borborema.

A primeira emissora de campina foi a Rádio Cariri, ou como era conhecida no início por Rádio Sociedade. Souto Maior em sua obra fala sobre a pioneira:

A cariri é a primeira emissora de rádio de Campina Grande é a segunda da Paraíba, tendo iniciado as suas transmissões no dia 13 de maio de 1948. Seu primeiro prefixo foi o até hoje lembrado pelos ouvintes, PRF-5. A inauguração da Cariri teve como primeiro endereço o bairro Bodocongó. Foi um fato histórico para a cidade, notadamente por ter sido a primeira emissora de rádio da Rainha da Borborema (SOUTO MAIOR, 2015, p.67).

A pioneira da cidade teve inúmeras histórias de sucesso, mas teve sua história bastante turbulenta. Após a chegada dos Diários Associados na cidade, surgiu a rádio Borborema, que criou uma simbólica concorrência entre as duas rádios. Anos após, surgiu à primeira emissora FM da cidade e a segunda do nordeste, a Campina Grande FM, como exalta Van Haandel J:

Campina Grande FM, mais conhecida como Campina FM, foi a primeira emissora em FM a ser colocada no ar em Campina Grande, fato que aconteceu em 21 de Outubro de 1978. A emissora foi idealizada e gerida por Hilton Motta até seu falecimento em maio de 1992, quando a emissora passou a ser dirigida por sua filha Marilena Motta (VAN HAANDEL J, 2016, p. 2).

A cidade de Campina Grande tem uma grande quantidade de emissoras de rádio, como cita Van Haandel J:

A região metropolitana de Campina Grande conta com nove emissoras em FM: Campina Grande FM em 93.1 MHz, Correio FM em 98.1 MHz, Panorâmica FM em 97.3 MHz, Lagoa Seca FM (sediada em Lagoa Seca e que retransmite o sinal da Rede Fé) em 102.7 MHz, Correio do Agreste FM (sediada em Queimadas) em 101.9 MHz, Arapuan FM em 107.3 MHz (filial que retransmite o sinal da sede em João Pessoa), além das rádios comunitárias Ariús FM em 89.7 MHz (no ar desde outubro de 2002), Lagar FM em 87.9 MHz (no ar desde julho de 2003) e Galante FM (no ar desde março de 2005) (VAN HAANDEL J, 2016, p. 1).

As rádios da cidade estão se organizando e tentando melhorar cada dia mais o seu conteúdo produzido, apesar de está longe do ideal. Mas algumas emissoras estão no caminho correto do radio jornalismo, trabalhando com credibilidade, respeito e compromisso para conquistar novos ouvintes e anunciantes.

### **3 WEB RÁDIO E SUAS POSSIBILIDADES DE CONTEÚDO E TRANSMISSÃO**

A convergência do modelo de rádio convencional com outros meios digitais foi preponderante para o surgimento de uma nova modalidade de rádio com mais instantaneidade, proximidade e divisão de conteúdos produzidos através de segmentos. O rádio deixou de ser

apenas um aparelho de decoração para torna-se uma ferramenta de interação e compartilhamento de informações jornalísticas e de gostos musicais.

Com a popularização da *internet* as pessoas tiveram acesso a aplicativos móveis em seus aparelhos de telefone, tablets e ao computador. Esse acesso por parte da população favorece ao surgimento de novas emissoras apenas com existência só na web, como explica Porto Brito:

O aumento do acesso à internet tem contribuído para o crescimento do número de webrádios e também para a procura a elas, este é um panorama que tem se ampliando a cada dia no Brasil. A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua – PNAD ligada ao IBGE mostrou que em 2016 cerca de 85% dos jovens de 18 a 24 anos de idade e 25% das pessoas de 60 anos ou mais de idade utilizaram a internet, ela mostra ainda que 94,6 % acontecem principalmente por telefone celular (PORTO BRITO et al, 2018, p.4).

O termo web rádio é definido por Prata com muita clareza:

Por webradio entende-se a emissora radiofônica que pode ser acessada através de uma URL ( *Uniform Resource Locator*), um endereço da internet, não mais por uma frequência sintonizada no dial de um aparelho receptor de ondas hertzianas (PRATA, 2012, p. 59).

Pode-se dizer que web rádio deve considerada como uma emissora com existência apenas na internet de maneira formalizada, como uma empresa de verdade, onde o principal objetivo seria a receita financeira. Sem a formalização e estruturação para se designar como uma rádio, simplesmente configura-se apenas como *playlist*.

Neuberger caracteriza a web rádio como um estilo novo de multimídia:

Como se pode notar, em termos de rádio na web ou webrádio, o caráter uniforme do meio se transformou em multimídia, porque assume tanto características sonoras quanto visuais nas páginas da web, estabelecendo uma estrutura mais rica e variada, promotora de uma nova discursividade (NEUBERGER, 2012, p. 122).

A tecnologia do Streaming<sup>2</sup> foi revolucionária, pois qualquer pessoa pode ter acesso a este serviço e montar sua própria web rádio. O que pode ser um problema, pois a qualidade do que está sendo produzido pode colocar toda essa facilidade em contradição, já que em uma comercial precisaria de vários protocolos e uma imensa burocracia para colocar uma rádio FM ou AM no ar.

---

<sup>2</sup> Streaming é uma tecnologia utilizada para transmissão de dados ao vivo, seja por áudio ou imagem para plataformas digitais.

As emissoras de rádios convencionais também utilizam de serviços online para transmissão de conteúdos simultâneos para internet, criando mais possibilidades para uma eventual escolha do ouvinte. Os sites interativos com letras de músicas, *chats*, imagens de locutores e *podcasts* de programas preferidos, que são alternativas onde o ouvinte pode fazer o *download* desses arquivos em MP3<sup>3</sup> e ouvir quando e onde quiser. Todas essas características e possibilidades surgiram com as webs rádios e as outras emissoras FM e AM estão se adaptando a este tipo de tecnologia.

O site Radiosnet<sup>4</sup>, por exemplo, existe uma contagem mensal de acessos de rádio convencionais e aquelas que só existem na web (figura 1), não é um método tão eficiente de contagem, mas mostra a desempenho das emissoras em termo de audiência na *internet*. É importante saber como ouvintes se comportam em relação às novas plataformas de áudio e a partir disso as rádios entenderem suas preferências e tentarem conquistar a audiência dessas pessoas e principalmente dos jovens. A plataforma é atualizada diariamente, onde todos os dados de acessos no site são compartilhados para todos os ouvintes e emissoras participantes.

Figura 1: Todos os acessos da rádio web Serra Mix no site Radiosnet.



Fonte: Radiosnet

<sup>3</sup>“MP3 é uma abreviação de *MPEG Layer 3*, um formato de compressão de áudio digital que minimiza a perda de qualidade em músicas ou outros arquivos de áudio reproduzidos no computador ou em dispositivo próprio”. **Significado de MP3.** Disponível em: <<https://www.significados.com.br/mp3/>>. Acesso em: 14 de out. 2018.

<sup>4</sup>Um site com milhares de rádios do Brasil e do mundo. São rádios AM, FM e web rádios com cadastro neste aplicativo. Link para acesso [www.radios.com.br](http://www.radios.com.br) e ainda pode instalar o app em plataformas móveis.

A web rádio tornou o rádio convencional mais flexível a mudanças, pois o espaço e a audiência é algo primordial para emissoras de rádio. Mas um detalhe é interessante apontar, já que o fator financeiro de arrecadação de uma FM ou AM é extremamente exorbitante em relação a uma rádio com espaço apenas na internet. A propagação de conteúdos para o público que é produzido por profissionais é gigante. Outra questão importante seria a parte técnica de qualidade do áudio, as comerciais têm na maioria das vezes vantagem sobre uma web rádio. São por esses quesitos financeiros e estruturais, que as rádios tradicionais permanecem ainda ditando seus conteúdos para o grande público do rádio, mesmo tendo as mais variadas opções de emissoras. Mas até quando essa supremacia será sustentada? Provavelmente por muito tempo, pois ainda não temos a cultura de escutar web rádio, porque está enraizado em nossas origens ouvir o bom e velho aparelho de rádio para escutar o jornal logo cedo e ouvir músicas ao fazer outra tarefa.

Porto Brito ressalta essas informações:

A zona rural é sem dúvidas um local onde o acesso à *internet* é dificultado, primeiro pelo aspecto geográfico, muitas das casas e propriedades do campo são de difícil localização e isso eleva o custo da instalação de linhas. Outro aspecto que inviabiliza o acesso das webrádios por alguns segmentos de moradores do campo, está relacionado à formação educacional e cultural, fato que dificulta o entendimento das novas tecnologias no processo de inclusão digital fato que repercute diretamente no acesso das pessoas à webrádios, ou seja, é um processo cultural que ainda está em construção (PORTO BRITO et al, 2018, p.6).

#### **4 CRIAÇÃO DA RÁDIO WEB SERRA MIX**

A Rádio Web Rádio Serra Mix foi criada em 24 de Janeiro de 2017 por alunos do curso de Jornalismo da UEPB. O nome "Serra" faz uma homenagem em alusão a Serra da Borborema, onde fica localizada a cidade de Campina Grande. O "Mix" significa mistura de ritmos musicais, gostos e a possibilidade de ter várias pessoas de diferentes lugares ouvindo a programação.

É um projeto de extrema importância para os participantes e para os ouvintes, a rádio alcançou metas em poucos meses no ar e ganhou credibilidade apenas com programações musicais e com pequenos informativos durante sua programação. Walisson Porto e Maurício

Silva tiveram a ideia de colocar em prática tudo aquilo que aprenderam na universidade dentro deste projeto piloto. A participação de outros alunos do curso foi fundamental para o crescimento da nova emissora independente. Fabiana Silva, Bianca Mariano, Thayse Araújo se tornaram locutoras e tiveram horários próprios. José Primitivo sempre esteve à frente das redes sociais gerenciando e interagindo com o público em geral.

A rádio dispõe de um aplicativo móvel gratuito que pode ser baixado pelo público ouvinte, onde pode ser baixado no Play Store e acompanhar as programações diárias(figura 2).

Figura 2: Aplicativo móvel da rádio.



Fonte: Play Store

A programação foi desenvolvida para ganhar ouvintes de variados gostos musical. A equipe utiliza as redes sociais para divulgação massiva dos programas e consequentemente com a impulsão de conteúdos ganham mais ouvintes a cada dia que passa. A responsabilidade de trazer uma grade de programação diferenciada foi importante para sair na frente de outras webs rádios da região.

Os integrantes da equipe são responsáveis por fazer o script de seu programa específico. A utilização do script é fundamental para o apresentador (a) soar para o ouvinte que o programa tem uma organização prévia e para evitar perdas de raciocínio para quem conduz o programa. A rádio funciona através de um serviço de Streaming e fica com uma programação de 24h no ar. O plano contratado pela direção da rádio trás alguns benefícios,

como por exemplo: noticiários gravados; ouvintes ilimitados, podendo ter um número infinito de ouvintes tendo uma característica do rádio convencional; clima, tempo e hora; entre outros.

Para transmissão de programas ao vivo utilizam o Sam Broadcaster versão 4.9 ou 4.2 (figura 3), onde tem várias funções que uma mesa de áudio de uma rádio comercial precisa ter. Ou seja, sempre utilizando a tecnologia ao seu favor. Com todas as possibilidades inerentes a Serra Mix, a equipe da emissora pretende implantar novas programações musicais, programas de entretenimento bem mais elaborado e uma programação jornalística mais atuante no mercado de Campina Grande - PB.

Figura 3: Interface do Software Sam Broadcaster versão 4.9 usado para fazer programação ao vivo.



Fonte: Software Sam Broadcaster

A principal dificuldade do projeto é o quesito financeiro. A relação econômica e de marketing da emissora com outras marcas comerciais não foi um ponto explorado para ser um diferencial a mais na rádio. Sabendo que as parcerias têm importância com o desenvolvimento das redes sociais com a realização de sorteios e brindes para o público que participa, divulga e compartilha. A manutenção de um bom serviço para acomodar os ouvintes é de custo elevado e precisa de uma colaboração da equipe, muitas vezes, o empenho para quitação de dívidas fica por conta apenas da direção da Serra Mix. A compra de equipamentos, mesmo que seja de forma mínima também acontece de forma voluntária. A dependência não só da Serra Mix, mas também de outras webs rádios são de fato uma preocupação existente, pois a continuidade de projetos como esses são curtos em termos de planejamento.

O que mais impressiona é o valor de empreendedorismo da equipe e dos criadores, que apesar dos contra tempos não desistiram de maneira alguma e continuaram inovando e sendo

a diferença entre outras emissoras que começavam e fechavam por falta de organização e planejamento. A ousadia de implantar um setor especializado em produzir conteúdo jornalístico pode ser o tiro certo da equipe Serra Mix.

## **5 PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DE RADIOJORNALISMO NA SERRA MIX**

Como proposta de desenvolvimento da emissora Rádio Web Serra Mix, iremos detalhar e objetivar o intuito e necessidade de implantação de um departamento de radiojornalismo para trabalhar único e exclusivamente com o jornalismo local, regional, nacional e internacional.

A proposta de programa será baseada em um modelo já existente, porém com algumas diferenças. A produção jornalística seria diária, com matérias factuais da cidade, com o complemento de reportagens especiais bem elaboradas, editadas para uma melhor leveza e com assuntos importantes que chamem atenção da população em geral. O tema é fundamental para atrair curiosos que se interessam por determinados assuntos. Nesta produção, obrigatoriamente, teria que ter um editor/produtor, dois repórteres e dois apresentadores, para que a estratégia de produção seja viável.

A duração do programa será de 1 hora, com intervalos breves para apoios e anunciantes. A divisão do “Serra News” com dois blocos de 30 minutos, tendo participações ao vivo dos repórteres, trazendo o que há de imediato na cidade, entrevistas ao vivo nos estúdios e séries de reportagens produzidas para serem colocadas no ar durante a semana. O início do programa com horário definido de 12h até 13h. Este horário é bem estratégico, pois as emissoras de rádio AM e FM de Campina Grande estão com outras programações e algumas comerciais realizam jornais, mas não tem um fluxo grande de produção jornalística bem apurada.

As redes sociais e a interação com o público é de extrema importância para divulgação do conteúdo produzido. No rádio a qualidade da reportagem é um fator preponderante para a emissora se destacar entre as demais. Segundo Silva e Rocha (2014), para que uma boa reportagem ocorra é necessário ter um trabalho aplicado:

“[...]atividade da reportagem aplicada ao rádio passa atualmente por um momento de readequação: precisa se reinventar para se diferenciar frente às outras mídias. Neste sentido, o funcionamento de uma rádio jornalística envolve uma ampla gama de agentes que se complementam entre si para cumprir sua função de informar o ouvinte a partir da produção de conteúdo plural [...]” (SILVA e ROCHA, 2014, p. 46-47).

A liberação de podcasts<sup>5</sup> pelo site [www.radioserramix.com](http://www.radioserramix.com) e redes sociais da emissora após programas produzidos de forma integrada com toda equipe, transforma a maneira de se fazer rádio na Paraíba. Qualidade, isenção, ética, respeito ao ouvinte e profissionalismo, são características que este projeto de web rádio deve aprovar e colocar em prática, para desenvolver um trabalho aplicado.

A utilização de lives no Facebook e Instagram também será levada em consideração, já que os outros meios de comunicações utilizam deste aparato. A participação por WhatsApp e Twitter como comunicação prévia com a produção e os apresentadores deve ser levado em conta, pois todas as formas de interação ouvinte - rádio é importante para construção do programa em si. O ouvinte de rádio no século XXI além de bom observador, questiona, problematiza nas redes sociais da empresa e ainda fornece informações relevantes que acabam sendo pautas de futuros programas.

A ideia de trazer repórteres com notícias atualizadas durante o programa em pontos estratégicos ou esquecidos pelo poder público, vai ser importante, porque ganha a confiança e respeito da população que precisa de uma voz. O jornalismo de proximidade traz à tona a necessidade de inclusão de grupos excluídos da sociedade.

Em entrevista realizada no dia 8 de Novembro de 2018 a um dos fundadores do projeto, Maurício Francisco da Silva, exprime com muita alegria e ansiedade, a proposta de implantação de Radiojornalismo na Serra mix:

“Acredito que a implantação do projeto é importante para que de modo geral, possamos trabalhar com nossa área, onde haverá interação entre emissor e receptor. As discussões diárias sobre pautas factuais e grandes reportagens será dinâmico para o desenvolvimento de nossas ações. A implantação do jornalismo na emissora, além de aumentar nossa credibilidade, será uma expansão do trabalho que já vem sendo feito. hoje os jovens se atentam apenas em manchetes de textos e matérias e no rádio o jovem tem essa possibilidade de ouvir e desenvolver um olhar crítico a realidade que ele se encontra”.

### 5.1 Cronograma de implantação do projeto

A estreia de programa acontecerá no dia 28 de Janeiro de 2019. Na apresentação do Serra News, ficaria por conta de Maurício Silva e Walisson Porto, com as reportagens de Fabiana Silva, Bianca Mariano e Raissa Camilo, com a supervisão de José Primitivo. O

---

<sup>5</sup> Programas gravados e disponibilizados em plataformas de áudios para download.

programa será veiculado de segunda a sexta, todas as semanas do ano, inclusive nos feriados, no horário de 12h até 13h.

Como meta inicial do projeto, o engajamento da equipe para conseguir visibilidade dentro do mercado de notícias na cidade de Campina Grande seria o ponto crucial para o começo. Tendo em vista que os anúncios do setor de varejo são predominantes nas rádios FM e AM da cidade, onde as webs rádios têm dificuldades para manter-se financeiramente, pois o propósito deste projeto é uma solidificação da ideia de manter o sistema funcionando e angariar novos patrocinadores para financiar custos inerentes à mão de obra e equipamentos.

Manter a produção constante de conteúdo vai ser fundamental para obter um bom público ouvintes, onde eles próprios serão divulgadores da emissora, compartilhando notícias, vídeos e imagens de interesse que será alimentada através das redes sociais. Um canal de bom atendimento com o consumidor do produto produzido pela web rádio vai ser outro diferencial, trazendo o ouvinte para mais próximo da emissora e dos colaboradores. A formalização da Web Rádio como uma empresa registrada vai trazer outros olhares para nosso trabalho com uma profissionalização maior.

## 6 CONCLUSÃO

Vimos a partir do estudo feito durante este artigo que o rádio passou por transformações e hoje está numa crescente área de convergência com outros meios de comunicações. Está sendo reconfigurado para o futuro, com novos gêneros, formatos de produção e execução de programas. É neste sentido que notamos a importância deste aparelho que antes era grande e fixo e hoje está pequeno em tamanho e móvel, graças à tecnologia. A instantaneidade do bom e velho rádio se alinha a velocidade da internet, das novas mídias digitais.

A Rádio Web Serra Mix entra nesse emaranhado de rádios espalhadas pelo mundo com uma proposta ousada e inteligente de se fazer jornalismo, com a implantação de um departamento de Radiojornalismo para alcançar novos objetivos, com passos a serem concluídos, novos públicos, conquista de novos anunciantes e ser um empreendimento de sucesso para que possa servir de exemplo para outros projetos pilotos. Envolver a criatividade, tecnologias, recursos próprios, uma equipe capacitada e atualizada das novas tecnologias e do jornalismo multifuncional, determina ainda mais a chance de sucesso.

Vimos que o espaço destinado pela Serra Mix à população é voltado para as redes sociais, no qual, torna-se uma emissora de rádio praticamente independente e voltada para os anseios das pessoas que não tem vez e nem voz nos grandes meios de comunicação. A tecnologia chegou para transformar o rádio, não para modificar sua característica sonora. Produzir conteúdo jornalístico ético e de qualidade é possível através desta nova era de convergência do rádio com outros meios de comunicação. Basta ter apenas o espírito empreendedor e montar um grupo que seja humilde e trabalhador que as expectativas serão cumpridas com êxito.

PROJECT OF IMPLEMENTATION OF RADIO JOURNALISM OF THE SERRA MIX  
WEB RADIO IN 2019

**ABSTRACT**

Nowadays, the Internet has caused a drastic change in conventional radio, taking as an example the convergence of other means of communication with the traditional sound system. Creating even an existing genre only on the internet, the web radio. In view of this vision, the article seeks to understand this mutation that radio passes, where we will point out the history of the radio in Campina Grande, about the beginning of the web Serra Mix and the main objective of implanting a radiojournalism project on the station. The article is based on a bibliographical review, referring to the themes addressed to bring a greater emphasis to what is being discussed. The results of the proposal are encouraging, as the web site we are talking about has a significant structure and contains a team prepared for such a bold change.

**Keywords:** Radio; Web Radio; Radiojournalism.

## REFERÊNCIAS

NEUBERGE, Rachel Severo Alves. **O rádio na era da convergência das mídias**. Cruz das Almas / BA: UFRB, 2012, 164 p.

PORTO BRITO, Walisson.; LEAL NETO, J. P.; SILVA, F. F. da.; FREITAS, G. M. S. de. **Rádio Web**: um relato de experiência a partir da Serra Mix. In: Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste, 20., 2018, Juazeiro, Anais. Juazeiro: UNEB, 2018. p. 1-15.

PRATA, Nair. **Web rádio**: Novos Gêneros, Novas Formas de Interação. Tese de doutoramento apresentada à Faculdade de Letras da UFMG, 2008. Disponível em: <[http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/bitstream/handle/1843/AIRR-7DDJD8/nair\\_prata\\_tese.pdf?sequence=1](http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/bitstream/handle/1843/AIRR-7DDJD8/nair_prata_tese.pdf?sequence=1)>. Acesso em 29 de Agosto de 2018.

\_\_\_\_\_. **Webradio**: novos gêneros, novas formas de interação. Florianópolis: Insular, 2. ed., 2012.

**Significado de MP3**. Disponível em: <<https://www.significados.com.br/mp3/>>. Acesso em: 14 de out. 2018.

SILVA, MARIA FERNANDES DA COSTA E; ROCHA, HEITOR DA COSTA LIMA. **A reportagem no radiojornalismo**: o modelo de Rádio Jornal do Commercio do Recife. Rádio-Leituras. Local. V. 5, n. 01. p. 39 -55. 2014.

VAN HAANDEL, Johan Cavalcanti. **Memória do Rádio em Campina Grande**: estudo de caso da Campina FM, Correio FM e Panorâmica FM. In: XXXIX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação. (Anais). São Paulo, 2016. Disponível em: <<http://portalintercom.org.br/anais/nacional2016/resumos/R11-1542-1.pdf>> Acesso em: 1 de nov. de 2018.